

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO V

20 DE JANEIRO
DE 1894

Expediente

Em consequencia do elevadissimo preço dos mate- rias necessarios a impre- sa, somos forçados a argu- mentar o preço das assign- naturas desta folha, como têm feito os jornaes de ou- tros Estados e da capital Fe- deral, estabelecendo a se- guintes condições:

As assignaturas da capi- tal, do interior e dos Estados serão pagas a razão de 1\$500 reis mensaes, sendo que, para facilitar a arre- cção, para facilitar a arre- cção, resolvemos só acce- ptar ditas assignaturas pela seguinte forma:

As da capital e dos luga- res para onde houver cor- reio diario, por dois mezes; as do interior e Estados por quatro mezes.

O pagamento das assign- naturas, das publicações sollicitadas e dos annuncios será effectualo adianta- damente.

Pedimos aos assignantes que se achão em atrazo com esta empreza o obsequio de mandar reformar suas assignaturas ate o fim do mez corrente, sob pena de suspendermos a remessa de nossa folha.

CARTAS DO RIO

Rio, 7 de Janeiro. Tem corrido com insistencia o boato de um desembarque de federalistas em uma das praias do estado do Rio. Al- gum fundamento parece haver nisto, pois já seguiram para aquelle estado duas batallhões da guarda nacional e o Tiranista. O Saldanha tem augmentado forma- damente as trincheiras e fortificações de Willegaignon e da ilha das Cobras, hoje transformadas em duas inexpugnáveis praças de guerra.

AINDA O ROUBO

Obriguados por um aperto de gascete a confessarem a protervia de suas afirma- ções a respeito do roubo do Sr. Tristão, os dois aventureiros da noite já não podem reír a seu desespero. Na impossibilidade de desprenderem a reata da mão de ferro que os expoz como uns patibulos vulgares a toda a multidão de esta capital, sabedora das minudencias do facto; na impossibilidade de acudirem á voz da honra, sob cuja invocação foram provocados, deram largo e largo a sua colera e cobrinho- no de aldellos os mais soezes.

FOLHETIM

MAI E MARYNE

Paul D. Abreimont
TERCEIRA PARTE
MENTIRA DO TUMULO
VIII
AS TESTEMUNHAS
(Continuação)
Uma suprema emoção opprime todas as almas. E alem disso o tom de Magdalena foi tão verdadeiro, tão sincero. O presidente percebe essa emoção. — Sustente o que acaba de afirmar, minha senhora, diz elle dirigindo-se a Reine Penhoet. — Sustente, sr. presidente, responde ella com voz mais firme. — Como ella se que a oham, que Clemente, sentado ao lado de Clara, fixa sobre ella o seu olhar imperioso e duro, que regantra a sua fraqueza, range e que se enuncia, obl esas palavras do sr. de Cyprien. Na verdade, compre- heo a gravidade extrema de meu de- ber. A ara, marquez, nunca me deo a ideia de que eu me horri- ficava de ser testemunha para o seu processo.

FALLECIMENTO

Mais um golpe acaba de ferir o coração do velho Manoel Victorio. No lugar Alagoas do Remigio acaba de fallecer o seu cunhado Claudino Monteiro da Cunha, na idade de 62 annos, deixando muitos filhos e netos.

ESPECTACULO

Hoje, á noite, no theatro Santa Rosa, será levado a scena o drama pastoril Estrella do Oriente.

A REVOLTA DA ESQUADRA

Como devem estar lembrados os nossos leitores, fizemos silencio sobre a revolução que se opera no sul, em vista da suspensão da Revolução de Willegaignon e das noticias dadas pelos demais jornaes eram apaixonadas. Com o reaparecimento do illustre orgão fluminense, cujas descrições a respeito dos combates ha- viam entre as forças rebeldes e as forças do governo não só ficavam pro- nunciado partidarias, resolvemos a transcrever as suas noticias.

Ellas, pela manhã largou da ilha das Cobras em direcção a Willegaignon uma pequena lancha, que, atacada pelas forças do litoral, regressou ao ponto de onde partira, dirigindo-se em seguida para o ancoradouro dos navios revoltosos.

Pouco depois os cruzadores Trajano e Tamandaré romperam fogo contra a Ponta da Armação, que respondeu. Sobre esta cidade araram tambem aquelles navios com metralhadoras e canhão de tiro rapido.

Cerca de 11 horas da manhã começou o canhão entre as fortalezas da barra por um lado, Willegaignon e a ilha das Cobras por outro.

Contra estes dois fortes fizeram igual- mente fogo as baterias do morro de S. João Baptista, Ponta da Armação e Trajano.

O canhão durou até 7 1/2 horas da noite, sendo o ultimo tiro disparado pela fortaleza de S. João contra Willegaignon.

No dia 7 ás 10 1/2 horas da manhã a ilha do Mocangue fez fogo nutrido contra a ilha de Willegaignon e respondeu com o mesmo.

A onze horas atacaram ao Almirante Tamandaré duas lanchas, que pareciam tamente carregadas de munições.

As 11 1/2 o «Tamandaré» fez diversas evoluções pela bahia.

A 1 hora da tarde a fortaleza de S. João deu o seu primeiro disparo contra a ilha das Cobras. Não se travou o canho- no, por não terem obtido resposta das forças rebeldes.

Continuou ajuardissimo o trabalho nas trincheiras do forte de Willegaignon, trabalho em que se occupou quasi todo o pessoal da guarnição na ilha revoltada.

Chamam-te indolente e ubriaco, de ódio jangadeiro, fillo de pé- cella e da intrepidez não!

Voa nas azas de um galeão branco, o marinhão que se que tranca- sto, um dia, ao vergebar, sou no teu lev lombo, que é elle o sym- bolo da liberdade augusta, e a lã dos futuros a quem o mar desobedi- a.

Os diversos criados do palacio de Cy- piers succedem a Reine Penhoet na cadeira das testemunhas.

O depoimento dellas não tem impor- tancia, excepto um unico ponto. Evidentemente o que o marquez disse o sr. marquez tinha um gemo desconfi- ado, inquieto e que adorava a mulher ainda que a martyrizasse.

Essa gente está dizendo a verdade, não ha duvida, vé se, sente-se. — E esse outro que o marquez que- ria revelar era o nome de seu assassi- no.

Mas esse assassino quem era, sua mul- her ou outro?

FRATERNIDADE

Oh! grande palavra, si fôs a bom comprehendida sublimo ex- pressão, si fôsse bem explicada, fôr uma livre de dizer que aqui se tem, tendo calculado mal á gra- zia d'esta palavra, a tomo na sua acanhada accepção para applicar aos habitantes de uma ilha, de um cidadão de uma cidade e aos membros de um reino, tem mau coração. Não; esse homem só o consideras um, um pobre di- espiito, e estimas os pobres de espiritos; busquesmo scilicet as sacralidades do chumbo da mediocri- dade; abramos as azas e pairas- mos por cima das idéas vulgares.

O JANGADEIRO

Chamam-te indolente, ó rude pescador, a ti o leão do mar!

Elles, que não podem dormir ao estrondar das ondas, chamam-te indolente, ó luctador bravo!

Conhece-te, do ha muito o jangadeiro ausado, que fechaste, um dia as portas do teu mar!

Vite pela vez primeira, nos vord's mares bravios das praias d'Iracóma, e desde então o homem, li em ti as luctas gigantescas d'aquelles que partiam de os portos do Occidente a perseguir-te mo!

Foi-te ascend tu o senhor das igáras, que importa que de ti des- denhas!

E's, ó bravo jangadeiro, o irmão intrepido dos fortes filhos de estorço e do ho'rismo!

Cegos, os que em ti não têm a historia dos pilotos das pequenas caravelas, tão temerarios, e do genio, sulcador primeiro dos oceanos rios!

Sejam cegos embora; no teu coração sobra o esforço!

Na refrega que embala a garça d'alvas p' noas, nespessuras alvas, que sulcar costumes, és sempre grande, ó luctador sem par!

Quando o mar de leite se des- cortina nas sombras do coquei- al um- broso, pelo lar suspiras, mas, se o loão a juba encrospa, a escóta abandona, do vento zombas, emais «tempo» pedes!

Nos revoltos mares, que as praias lambem dos extensos commercios, és senhor sem medo na calma e na tormenta!

E's um bravo chamam-te indolente! M'ntom! Que és fillo da lucta e no luctar constante, o teu arrojó o diz!

Desliza! Voa nas azas de um galeão branco, o marinhão que se que tranca- sto, um dia, ao vergebar, sou no teu lev lombo, que é elle o sym- bolo da liberdade augusta, e a lã dos futuros a quem o mar desobedi- a.

Chamam-te indolente e ubriaco, de ódio jangadeiro, fillo de pé- cella e da intrepidez não!

Voa nas azas de um galeão branco, o marinhão que se que tranca- sto, um dia, ao vergebar, sou no teu lev lombo, que é elle o sym- bolo da liberdade augusta, e a lã dos futuros a quem o mar desobedi- a.

Chamam-te indolente e ubriaco, de ódio jangadeiro, fillo de pé- cella e da intrepidez não!

Voa nas azas de um galeão branco, o marinhão que se que tranca- sto, um dia, ao vergebar, sou no teu lev lombo, que é elle o sym- bolo da liberdade augusta, e a lã dos futuros a quem o mar desobedi- a.

Chamam-te indolente e ubriaco, de ódio jangadeiro, fillo de pé- cella e da intrepidez não!

Voa nas azas de um galeão branco, o marinhão que se que tranca- sto, um dia, ao vergebar, sou no teu lev lombo, que é elle o sym- bolo da liberdade augusta, e a lã dos futuros a quem o mar desobedi- a.

FRATERNIDADE

do apostolo. Christo não morreu para resgatar somente os israelitas, Christo morreu para resgatar todos os povos da terra.

Não façamos, pois d'estas tres palavras: liberdade, egualdade, fraternidade—a divisa de nação; inscrivamolas sobre o pendão da humanidade, como a divisa do mundo...

Entretanto, caminhemos a nossa tarefa de gran- de, tão grande que qualq'r valle de lagrimas ou sangue que passemos, os nossos descendentes in- vajarão a missão santa que houvemos cumprido, e como os cruzados, que se suoz diam seu pr, mais numerosos e mais so- licitos pelos caminhos que con- duziam aos logares santos e não paravam, pois que muitas vezes perdessem-se no seu caminho os ossos esbranquiados dos seus. Coragem, pois, apostolo! Cona- gem, pois, soldados! Apostolo, converte! peregrinos, caminha! soldados, combate!

Quando satanaz quiz tentar Jes- sus, transport-o a mais elevadas montanhas, de cujo cum he podia mostrar todos os reinos da terra, e não sobre a terra d' Nazareth, d'onde só he poderia apresentar algumas pobres al- deias da Judea. Não é a uma ci- dade nem mesmo a um reino que convém applicar a fraternidade; é no mundo inteiro que é neces- sario propagal-a...

Um dia virá em que esta pal- vra que julgamos sagrada, «a pa- tria» ou esta que j' gamos santa, «a nacionalidade» desaparece- rá como os actos de theatro, para dar aos pintores e aos machinistas tempo d' pr. par- rem grandes distancias e horizontes infinitos... Um dia virá em que os homens, que conquistaram a terra e a agua conquistarão tam- bém o ar e o fogo, em que pro- dero cavallos de chamma, não só no pensamento, mais ainda a materia; em que os ventos, que não são hoje mais do que os cor- reos indisciplinados das tempestades, se tornarão os mensageiros intelligentes e doces da civiliza- ção.

Um dia virá em que os povos, graças as communicações, as tres e a-éras, contra as quaes os reis serão impotentes, compre- henderão que estão ligados entre si pelos laços das dores passadas; que os reis, que os têm armados para se destruir-m mutuamente, como lhes diziam, não são a glori- a; e que darão conta á posteridade e mais dimittirá gota de sangue tirado do corpo do mais infimo-membro da grande familia humana.

Então veremos um magnifico espectaculo desenvolver-se a mer- do sonhor; todo horizonte ideal d' apparecerá; todos o limite facti- cio d' se apagará; os rios deixarão d' ser o obstaculo, as montan- has não servirão d' impolimen- to de um a outro lado dos rios; os povos darão as mãos e sobre o mais alto monte se elevará um altar,—o altar da fraternidade!

Então veremos um magnifico espectaculo desenvolver-se a mer- do sonhor; todo horizonte ideal d' apparecerá; todos o limite facti- cio d' se apagará; os rios deixarão d' ser o obstaculo, as montan- has não servirão d' impolimen- to de um a outro lado dos rios; os povos darão as mãos e sobre o mais alto monte se elevará um altar,—o altar da fraternidade!

Então veremos um magnifico espectaculo desenvolver-se a mer- do sonhor; todo horizonte ideal d' apparecerá; todos o limite facti- cio d' se apagará; os rios deixarão d' ser o obstaculo, as montan- has não servirão d' impolimen- to de um a outro lado dos rios; os povos darão as mãos e sobre o mais alto monte se elevará um altar,—o altar da fraternidade!

Então veremos um magnifico espectaculo desenvolver-se a mer- do sonhor; todo horizonte ideal d' apparecerá; todos o limite facti- cio d' se apagará; os rios deixarão d' ser o obstaculo, as montan- has não servirão d' impolimen- to de um a outro lado dos rios; os povos darão as mãos e sobre o mais alto monte se elevará um altar,—o altar da fraternidade!

Então veremos um magnifico espectaculo desenvolver-se a mer- do sonhor; todo horizonte ideal d' apparecerá; todos o limite facti- cio d' se apagará; os rios deixarão d' ser o obstaculo, as montan- has não servirão d' impolimen- to de um a outro lado dos rios; os povos darão as mãos e sobre o mais alto monte se elevará um altar,—o altar da fraternidade!

Então veremos um magnifico espectaculo desenvolver-se a mer- do sonhor; todo horizonte ideal d' apparecerá; todos o limite facti- cio d' se apagará; os rios deixarão d' ser o obstaculo, as montan- has não servirão d' impolimen- to de um a outro lado dos rios; os povos darão as mãos e sobre o mais alto monte se elevará um altar,—o altar da fraternidade!

Então veremos um magnifico espectaculo desenvolver-se a mer- do sonhor; todo horizonte ideal d' apparecerá; todos o limite facti- cio d' se apagará; os rios deixarão d' ser o obstaculo, as montan- has não servirão d' impolimen- to de um a outro lado dos rios; os povos darão as mãos e sobre o mais alto monte se elevará um altar,—o altar da fraternidade!

Então veremos um magnifico espectaculo desenvolver-se a mer- do sonhor; todo horizonte ideal d' apparecerá; todos o limite facti- cio d' se apagará; os rios deixarão d' ser o obstaculo, as montan- has não servirão d' impolimen- to de um a outro lado dos rios; os povos darão as mãos e sobre o mais alto monte se elevará um altar,—o altar da fraternidade!

Então veremos um magnifico espectaculo desenvolver-se a mer- do sonhor; todo horizonte ideal d' apparecerá; todos o limite facti- cio d' se apagará; os rios deixarão d' ser o obstaculo, as montan- has não servirão d' impolimen- to de um a outro lado dos rios; os povos darão as mãos e sobre o mais alto monte se elevará um altar,—o altar da fraternidade!

Então veremos um magnifico espectaculo desenvolver-se a mer- do sonhor; todo horizonte ideal d' apparecerá; todos o limite facti- cio d' se apagará; os rios deixarão d' ser o obstaculo, as montan- has não servirão d' impolimen- to de um a outro lado dos rios; os povos darão as mãos e sobre o mais alto monte se elevará um altar,—o altar da fraternidade!

Então veremos um magnifico espectaculo desenvolver-se a mer- do sonhor; todo horizonte ideal d' apparecerá; todos o limite facti- cio d' se apagará; os rios deixarão d' ser o obstaculo, as montan- has não servirão d' impolimen- to de um a outro lado dos rios; os povos darão as mãos e sobre o mais alto monte se elevará um altar,—o altar da fraternidade!

Então veremos um magnifico espectaculo desenvolver-se a mer- do sonhor; todo horizonte ideal d' apparecerá; todos o limite facti- cio d' se apagará; os rios deixarão d' ser o obstaculo, as montan- has não servirão d' impolimen- to de um a outro lado dos rios; os povos darão as mãos e sobre o mais alto monte se elevará um altar,—o altar da fraternidade!

Então veremos um magnifico espectaculo desenvolver-se a mer- do sonhor; todo horizonte ideal d' apparecerá; todos o limite facti- cio d' se apagará; os rios deixarão d' ser o obstaculo, as montan- has não servirão d' impolimen- to de um a outro lado dos rios; os povos darão as mãos e sobre o mais alto monte se elevará um altar,—o altar da fraternidade!

Então veremos um magnifico espectaculo desenvolver-se a mer- do sonhor; todo horizonte ideal d' apparecerá; todos o limite facti- cio d' se apagará; os rios deixarão d' ser o obstaculo, as montan- has não servirão d' impolimen- to de um a outro lado dos rios; os povos darão as mãos e sobre o mais alto monte se elevará um altar,—o altar da fraternidade!

Solicitações

Abrem-se, hoje, os salões d'esta sociedade recreativa e o primeiro sa- raval do anno em sollemnidade da posse da nova directoria eleita.

O escol de nosso meio vai portar- to, matar as saudades da ultima reunião do symphonico e distincto club, no dia 29 de Janeiro, quando se he offerece de iniciar o 91 dançante.

Sen d'vida alguma, o «Astréa» proporcionará mais uma vez aos seus socios e convidá a uma noite cheia de regosio festivo, como acontecee invariavelmente em todas as noites.

Assim meus dias, cerebros, risinhos, Vão desilhando na caudal dos sonhos, Como desmaia a iriação fugaz...

Como o ingazeiro balouçando as franças, Vejo boiar as minhas esperanças, Flores do outono que não voltão mais...

Como o ingazeiro balouçando as franças, Vejo boiar as minhas esperanças, Flores do outono que não voltão mais...

Como o ingazeiro balouçando as franças, Vejo boiar as minhas esperanças, Flores do outono que não voltão mais...

Como o ingazeiro balouçando as franças, Vejo boiar as minhas esperanças, Flores do outono que não voltão mais...

Como o ingazeiro balouçando as franças, Vejo boiar as minhas esperanças, Flores do outono que não voltão mais...

Como o ingazeiro balouçando as franças, Vejo boiar as minhas esperanças, Flores do outono que não voltão mais...

Como o ingazeiro balouçando as franças, Vejo boiar as minhas esperanças, Flores do outono que não voltão mais...

Como o ingazeiro balouçando as franças, Vejo boiar as minhas esperanças, Flores do outono que não voltão mais...

Como o ingazeiro balouçando as franças, Vejo boiar as minhas esperanças, Flores do outono que não voltão mais...

Como o ingazeiro balouçando as franças, Vejo boiar as minhas esperanças, Flores do outono que não voltão mais...

Como o ingazeiro balouçando as franças, Vejo boiar as minhas esperanças, Flores do outono que não voltão mais...

Como o ingazeiro balouçando as franças, Vejo boiar as minhas esperanças, Flores do outono que não voltão mais...

Como o ingazeiro balouçando as franças, Vejo boiar as minhas esperanças, Flores do outono que não voltão mais...

Como o ingazeiro balouçando as franças, Vejo boiar as minhas esperanças, Flores do outono que não voltão mais...

Como o ingazeiro balouçando as franças, Vejo boiar as minhas esperanças, Flores do outono que não voltão mais...

Como o ingazeiro balouçando as franças, Vejo boiar as minhas esperanças, Flores do outono que não voltão mais...

FRATERNIDADE

de voltar não fique impune. O Sr. João Benício d' Araújo quer á do transe, e arde no calor do ardor, embora com graves prejuizos para os agricultores d'avelles logares, cujas lavouras são do terreno de d'amilha- ções pelos gados do campo, e que, a cada vez que elle não hesitará em mandar fazer commigo o que praticarem com o meu moador, Antonio Lourenço.

Pois bem! Para garantia da minha vida venho declarar que residindo ha muitos annos neste termo, não tenho inimigos e assim torno responsavel por qualquer mal que me possa acontecer do Sr. João Benício d' Araújo, meu unico desafecto por causa de destruições feitas em minhas lavouras e de meus fo- reiros pelos gados do mesmo.

Antonio Lourenço, Director secretario.

Companhia de Restituição e Tancoria Mecanica Parahybana

Participo aos Srs. parceiros de de- benturas que do dia 1.º do proximo mez de Janeiro, o Sr. Antonio Pinto Guedes de Paiva a importancia de col- lectores sorteadas nesta data sob os n.ºs 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105, 110, 115, 120, 125, 130, 135, 140, 145, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230, 235, 240, 245, 250, 255, 260, 265, 270, 275, 280, 285, 290, 295, 300, 305, 310, 315, 320, 325, 330, 335, 340, 345, 350, 355, 360, 365, 370, 375, 380, 385, 390, 395, 400, 405, 410, 415, 420, 425, 430, 435, 440, 445, 450, 455, 460, 465, 470, 475, 480, 485, 490, 495, 500, 505, 510, 515, 520, 525, 530, 535, 540, 545, 550, 555, 560, 565, 570, 575, 580, 585, 590, 595, 600, 605, 610, 615, 620, 625, 630, 635, 640, 645, 650, 655, 660, 665, 670, 675, 680, 685, 690, 695, 700, 705, 710, 715, 720, 725, 730, 735, 740, 745, 750, 755, 760, 765, 770, 775, 780, 785, 790, 795, 800, 805, 810, 815, 820, 825, 830, 835, 840, 845, 850, 855, 860, 865, 870, 875, 880, 885, 890, 895, 900, 905, 910, 915, 920, 925, 930, 935, 940, 945, 950, 955, 960, 965, 970, 975, 980, 985, 990, 995, 1000.

Participo aos Srs. parceiros de de- benturas que do dia 1.º do proximo mez de Janeiro, o Sr. Antonio Pinto Guedes de Paiva a importancia de col- lectores sorteadas nesta data sob os n.ºs 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105, 110, 115, 120, 125, 130, 135, 140, 145, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230, 235, 240, 245, 250, 255, 260, 265, 270, 275, 280, 285, 290, 295, 300, 305, 310, 315, 320, 325, 330, 335, 340, 345, 350, 355, 360, 365, 370, 375, 380, 385, 390, 395, 400, 405, 410, 415, 420, 425, 430, 435, 440, 445, 450, 455, 460, 465, 470, 475, 480, 485, 490, 495, 500, 505, 510, 515, 520, 525, 530, 535, 540, 545, 550, 555, 560, 565, 570, 575, 580, 585, 590, 595, 600, 605, 610, 615, 620, 625, 630, 635, 640, 645, 650, 655, 660, 665, 670, 675, 680, 685, 690, 695, 700, 705, 710, 715, 720, 725, 730, 735, 740, 745, 750, 755, 760, 765, 770, 775, 780, 785, 790, 795, 800, 805, 810, 815, 820, 825, 830, 835, 840, 845, 850, 855, 860, 865, 870, 875, 880, 885, 890, 895, 900, 905, 910, 915, 920, 925, 930, 935, 940, 945, 950, 955, 960, 965, 970, 975, 980, 985, 990, 995, 1000.

Participo aos Srs. parceiros de de- benturas que do dia 1.º do proximo mez de Janeiro, o Sr. Antonio Pinto Guedes de Paiva a importancia de col- lectores sorteadas nesta data sob os n.ºs 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105, 110, 115, 120, 125, 130, 135, 140, 145, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230, 235, 240, 245, 250, 255, 260, 265, 270, 275, 280, 285, 290, 295, 300, 305, 310, 315, 320, 325, 330, 335, 340, 345, 350, 355, 360, 365, 370, 375, 380, 385, 390, 395, 400, 405, 410, 415, 420, 425, 430, 435, 440, 445, 450, 455, 460, 465, 470, 475, 480, 485, 490, 495, 500, 505, 510, 515, 520, 525, 530, 535, 540, 545, 550, 555, 560, 565, 570, 575, 580, 585, 590, 595, 600, 605, 610, 615, 620, 625, 630, 635, 640, 645, 650, 655, 660, 665, 670, 675, 680, 685, 690, 695, 700, 705, 710, 715, 720, 725, 730, 735, 740, 745, 750, 755, 760, 765, 770, 775, 780, 785, 790, 795, 800, 805, 810, 815, 820, 825, 830, 835, 840, 845, 850, 855, 860, 865, 870, 875, 880, 885, 890, 895, 900, 905, 910, 915, 920, 925, 930, 935, 940, 945, 950, 955, 960, 965, 970, 975, 980, 985, 990, 995, 1000.

Participo aos Srs. parceiros de de- benturas que do dia 1.º do proximo mez de Janeiro, o Sr. Antonio Pinto Guedes de Paiva a importancia de col- lectores sorteadas nesta data sob os n.ºs 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105, 110, 115, 120, 125, 130, 135, 140, 145, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230,

RECEBEU!!!

LIVRARIA E PAPELARIA

DE

ANTONIO PENNA

Historia da guerra FRANCO ALLEMA contendo a narraçao com pl ta e fiel de todos acontecimentos desde a declaraçao da guerra até conclusao da paz.

Ornada de muitas gravuras vistas de praças, fortalezas, combates e batalhas. 10.000

GASTÃO TISSANDIER, S O MARTYRES DA SCIEN IA, um volume ricamente encadernado 8.000.

Completo sortimento de livros de instrução primaria de diversos autores.

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, traducção de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 2\$.

LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomorphismo, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume brochado 1500.

ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação posthuma dirigida por Sylvio Romero, 1 volume de 468 paginas, encadernado 12\$.

ESTUDOS ALLEMÃES, por Tobias Barreto publicação posthuma dirigida por Sylvio Romero, 1 volume de 708 paginas, encadernado 15\$

Edições portuguezas

HISTORIA DOS GIRONDINOS, por A. de Lamartine, traduzida da quinta edição, por Iandido de Magalhães, 4 grandes volumes encadernados em percalina e com illustrações 50\$.

CONTOS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo volume em percalina 3\$.

A MORTE DE D. JOAÕ, por Guerra Junqueira, 1 volume encadernado em couro e com o retrato do autor 6\$.

O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro, com dez gravuras e os retratos do autor e do traductor 12\$.

O BARÃO DE LAVOS, por Ab l Botelho, 1 volume brochado 5\$.

OS SALÕES, pelo visconde de Uguella, 6 series 12\$.

OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS

Volumes encadernados em ouro

O HELLENISMO E A CIVILISAÇÃO CHRISTAN 1 volume 8\$.

POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5\$.

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, 1 volume 5\$.

HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volumes 10\$.

O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5\$.

PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12\$.

ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem) 1 volume 5\$.

QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5\$.

O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 volume 4\$.

TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 volume 6\$.

HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12\$.

SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5\$.

OBRAS DE JOAO DE DEUS

FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5\$.

FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5\$.

OBRAS DE ECA DE QUEIROZ

O CRIME DO PADRE AMARO, scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 6\$.

OS MAIAS, Episodios da vida romantica, 2 volumes brochados 10\$.

O PRIMO BAZILIO, Episodio domestico, 1 volume de 608 paginas, brochado 5\$.

A RELIQUIA, 1 volume brochado 5\$.

Antonio Penna

(Antiga casa Arant's)

28A—Rua Maciel Pinheiro—28A

Fabrica Brazil

RUA V. INHAUMA Nº. 28

Acaba de receber um variado sortimento de deliciosos charutos da Bahia, entre os quaes recommenda-se os

- Violetas
- El Diploma
- R. galia de la Reine
- Eraldo 1º

Gujas especialidades, nada deixão a dezerar ao mais exigente apreciador.

Tambem os creditos cigarro, Regalia e F. da Parahyba de seu fabrico, com os melhores fumos do Rio, diversos artigos para fumantes e grande depozito de fumos em corda, desfiado e picado.

Uma vizita a

Fabrica Brazil

HOTEL do NORTE

Grandes accommodações para passageiros, familias e pensionistas. Excelente banho frio.

Bom tratamento e preços modicos

57—Rua d'Arcia—59

Parahyba

O SANGUE É A VIDA!!

A impureza do sangue é a origem de graves doenças; por isso todos aquelles que tiverem o sangue degenerado não devem hesitar em procurar o

Elixir

Cabeça de Negro

Formula do Pharmaceutico Hermes de Souza Pereira evitando assim de crear filhos escrofulosos, syphiliticos, dertosos e com quanta molestia repugnante ha; não só cura radicalmente essas molestias como as previne com o seu uso moderado. Preparado no Laboratorio da COMPANHIA DE DROGAS E

PRODUCTOS CHIMICOS
23 RUA MARQUEZ DE OLINDA 23
PERNAMBUCO

Queijos Flamengos e charutos Amigos
Recebeu
João Evangelista.



Olio de Fígado de Bacalhau

DOITTO MEDICINA
Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga

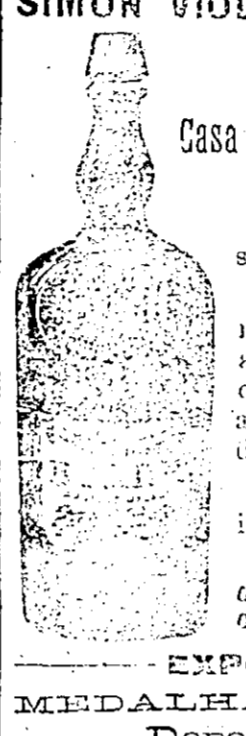
Quando se trata de curar...

ESCROFULAS, LYMPHATISMO ANEMIA, CHLOROSE

Os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO DE FIGADO DE BACALHAO de D'ARCOUX, porque é innocuo, com Quina e Casca de Laranja amarga, e dá um bom gosto qual quer e que a sua acção é eminentemente tónica e corroborante.

Deposito geral: 7, Boulevard...

Depositarío na Parahyba: JOSE FRANCISCO DE MOURA, Rua Maciel Pinheiro, nº 28.



SIMON VIOLET AINE & Cª

Em THUIR (Pyreneas Orientales) FRANÇA

O BYRRH

Casa unica para O BYRRH com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida e suas virtudes medicas tornam-se eccuzado assignalar.

Compósito com vinhos velhos de Espanha e especialmente generosos, postos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contém todos os principios das mesmas e não dá ao organismo a acção corrosiva do alcohol que constitui a base da maior parte das especialidades aperfeiçoadas a propósito.

É, ao mesmo tempo, muito saudavel e absolutamente irreprehensivel do ponto de vista hygienico.

O BYRRH pode ser tomado a qualquer hora, sendo para na dose de um copo de Vinho do Porto, como tónico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Depositos em todas as principaes Casas.



GRAGEAS DE FERRO TROUSSEAU

Albuminato de Ferro e Manganéz

SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA

Anemia, Chlorosis, Lymphatismo, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhoea, Escrofulas, Polymia, Diarrheas, Puerperalismo, Menstruas irregulares

Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drozarias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUÃESQUER CHEIROS

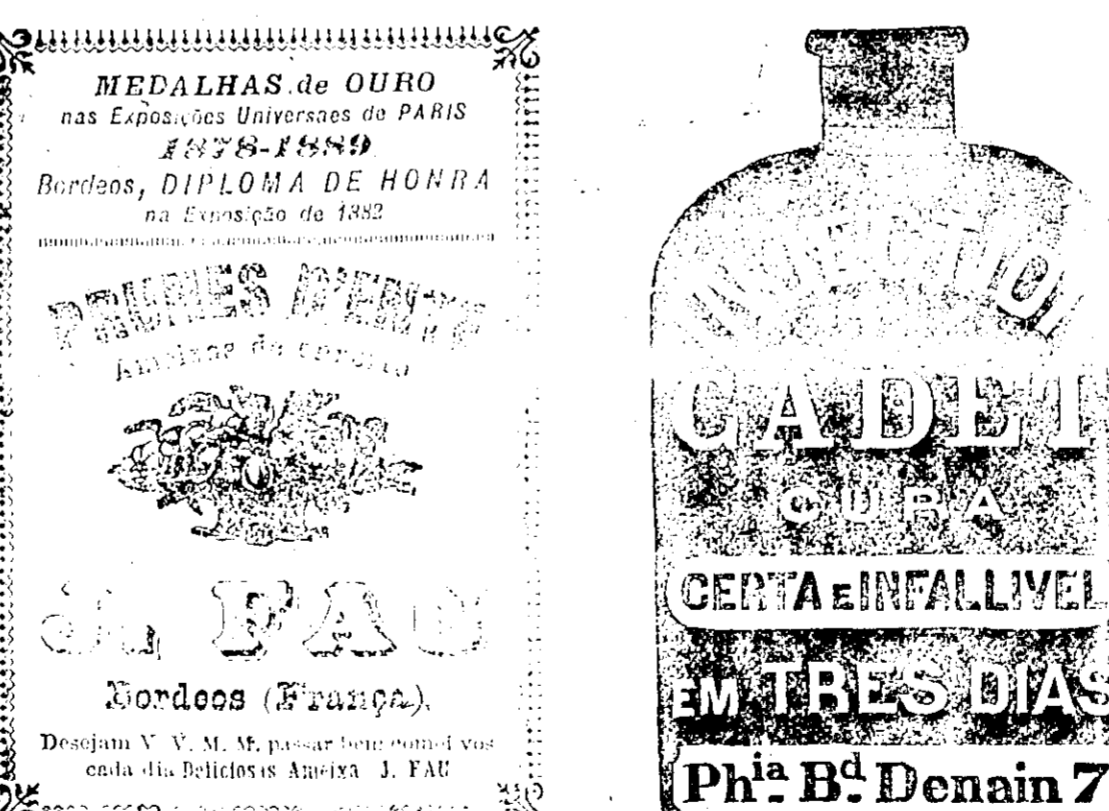
PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANCA



MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de PARIS 1878-1889

Bordeas, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

GADIEIA

CURA CERTA E INFALLIVEL

EM TRES DIAS

Ph. B. Denain 7

PARIS

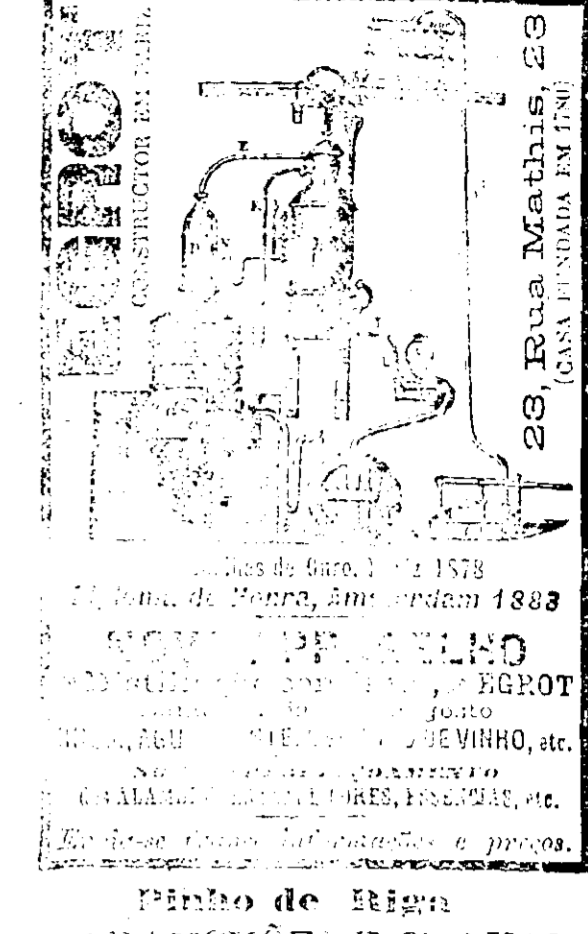
na Parahyba: JOSE FRANCISCO DE MOURA



LICOR do R. P. A. KERMANN

F. CAZANOVE

Depositos em todas as principaes Casas.



CONSTRUTOR DE MÁQUINAS

28, Rua Mathias, 28 (CASA FUNDADA EM 1790)

Deposito de vapor vende-se pinho de riga superior, de todo comprimento, a saber: de 3x9, 3x12, e 4x12, 4x9, 4x10, assim como tabuas de pinho branco de 12, 14, e 16 pés, siccio para forro.

Outrosim, tudo em deposito porção de tabuas de pinho de riga serradas, tem resolvido vendel-as com reduçao de preços para aca bar.

Pharmacia Central

DE José Francisco de Moura

PHARMACEUTICO

45 -RUA MACIEL PINHEIRO—45

Grande depozito de medicamentos, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, tintas, vernizes, oleos, fundas, termometros & c.

Agencia dos preparados medicinas do Dr. Ayer, e de muitas outras especialidades pharmaceuticas.

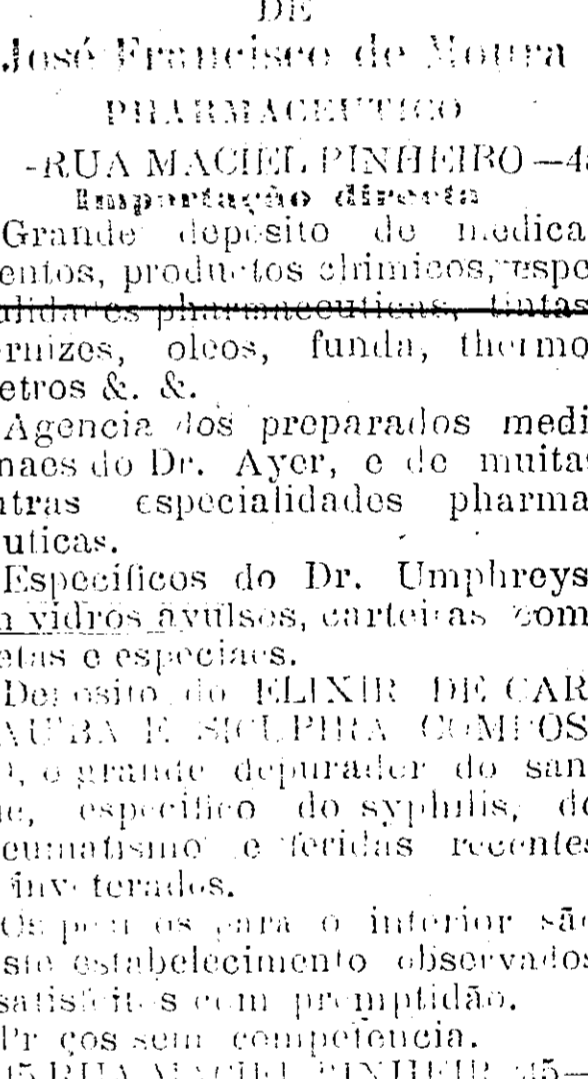
Especificos do Dr. Umphreys, em vidros avulsos, cartelas completas e especiaes.

Deposito do ELIXIR DE CARNAUBA E SULPHRA COMBOSITO, o grande depurador do sangue, especifico do syphilis, do rheumatismo e feridas recentes ou inveteradas.

Depois os para o interior são neste estabelecimento observados e satisfi-se com promptidão.

Preços sem competencia.

—45 RUA MACIEL PINHEIRO—45—



Oleo de São Jacob

O GRANDE

ALMEDIO ALLEMAU.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

O RHEUMATISMO,

NEURALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, ENCHACÕES, DORES da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos, DISLOCACÕES E CONTUSÕES

Toda a especie de Dores e Pontadas.

Deposito em todas as Botellas e Pharmacias do Brazil. Fabricado por

VOGELER & Cª

Baltimore, Md., U.S.A.

Pharmacia Central de José Francisco de Moura